

# Belmonte e Amaraí - Capricho do Destino

Tom: G

Depois de três anos que eram casados  
 Nasceu um filhinho que tanto sonharam  
 Por mais alguns tempos viveram felizes  
 Depois cruelmente os dois se apartaram  
 Ele foi embora para bem distante  
 E não mais souberam do seu paradeiro  
 Ela ficou so com o filhinho  
 Chorando a saudade do seu companheiro

Um dia, porém já muito cansada  
 Do triste martírio que ela sofria  
 Por falsa ilusão deixou de ser nobre  
 Passou a viver só na boemia  
 Num triste abandono ficou o menino  
 Longe dos seus braços sem os seus carinhos  
 Enquanto seus pais seguiram outro rumo

Ele foi crescendo só em maus caminhos  
 E foi numa noite quando o trem noturno  
 Fez a parada naquela estação  
 Um passageiro sacou de uma arma  
 E sem piedade matou um ladrão  
 Entre a multidão que ali se juntou  
 Ela foi também pra ver o ocorrido  
 E com grande espanto sem vida encontrou  
 Na plataforma seu filho caído

Tal qual uma louca chorando e gritando  
 Voltou os seus olhos ao criminoso  
 E neste momento reconheceu  
 Que aquele homem era o seu esposo  
 Assim é o capricho da vida enganosa  
 Que o destino exhibe em cenas reais  
 Crianças que crescem desamparadas  
 Pagam os erros que devem seus pais

## Acordes

